



**AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: EXPERIÊNCIA COM A  
CAMPANHA DO OUTUBRO ROSA**

**HEALTH EDUCATION INITIATIVES IN PRIMARY CARE: EXPERIENCE WITH THE  
PINK OCTOBER CAMPAIGN**

**ACCIONES EDUCATIVAS EN SALUD EN LA ATENCIÓN PRIMARIA: EXPERIENCIA  
CON LA CAMPAÑA DE OCTUBRE ROSA**

Data da submissão: 06/05/2025

Data de publicação: 06/06/2025

**Daniel dos Santos Almeida**

Discente de Medicina  
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL  
E-mail: danielpb583@gmail.com

**Maria Clara Maia Fernandes Peixoto**

Discente de Medicina  
Centro Universitário de Maceió, UNIMA  
E-mail: mclaramaiafp@hotmail.com

**Lanay Araújo Santos**

Discente de Medicina  
Centro Universitário CESMAC  
E-mail: lanayaraujo@hotmail.com

**Luana Maria Nogueira Bezerra Tavares**

Discente de Medicina  
Centro Universitário de Maceió, UNIMA  
E-mail: lumnbt@gmail.com

**Martina Ferrari Gomes**

Discente de Medicina  
Centro Universitário CESMAC  
E-mail: martinafgomes@hotmail.com

**Claudevan Ferreira Alves Neto**

Discente de Medicina  
Centro Universitário de Maceió, UNIMA  
E-mail: netofalves@icloud.com

**Lais Dell’Agnolo Margonato**

Discente de Medicina  
Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA  
E-mail: margonatolais@gmail.com



**Felipe Augusto Loose de Moraes**

Discente de Medicina  
Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA  
E-mail: felipeloosemoraes@gmail.com

**Evely Figueiredo Feitoza**

Discente de Medicina  
Faculdade de Medicina de Olinda  
E-mail: evelyfeitoza@gmail.com

**Leandro Barros Santos**

Discente de Medicina  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
E-mail: leandrob974@gmail.com

**Gustavo Brustollin**

Graduado em Medicina  
Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC  
E-mail: gustavobrustollin32@gmail.com

**Alba Letícia Peixoto Medeiros**

Orientador  
Graduada em Medicina  
Hospital Psiquiátrico São Pedro  
E-mail: albaaleticia@gmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** As campanhas de saúde são estratégias fundamentais para a promoção da saúde e prevenção de doenças, especialmente na Atenção Primária à Saúde. O Outubro Rosa visa conscientizar a população sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama, incentivando a realização de exames preventivos. No entanto, desafios como a falta de acesso a serviços de saúde e desigualdades sociais impactam a efetividade dessas ações. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina na condução de uma ação educativa sobre o câncer de mama durante a campanha do Outubro Rosa em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), analisando seu impacto na conscientização da comunidade e na formação acadêmica dos participantes. **Método:** Trata-se de um relato de experiência baseado na participação em uma ação educativa realizada em uma UBS no sertão da Paraíba. **Relato de Experiência:** A ação proporcionou um ambiente de aprendizado para os estudantes de medicina, que desenvolveram habilidades comunicacionais, empatia e conhecimento sobre os desafios do rastreamento do câncer de mama no SUS. A interação com a comunidade reforçou a importância da educação em saúde na prevenção da doença. **Conclusão:** Campanhas educativas são essenciais para a detecção precoce do câncer de mama e devem ser fortalecidas. Além de beneficiar a população, essas ações contribuem significativamente para a formação médica, evidenciando a necessidade de um cuidado humanizado e equitativo na Atenção Primária à Saúde.

**Palavras-chave:** Câncer de mama. Campanhas de saúde. Atenção primária.



## ABSTRACT

**Introduction:** Health campaigns are fundamental strategies for promoting health and preventing disease, especially in Primary Health Care. Pink October aims to raise awareness among the population about the importance of early diagnosis of breast cancer, encouraging preventive examinations. However, challenges such as lack of access to health services and social inequalities impact the effectiveness of these actions. **Objective:** To report on the experience of medical students in conducting an educational activity on breast cancer during the Pink October campaign at a Basic Health Unit (UBS), analyzing its impact on community awareness and the academic training of participants. **Method:** This is an experience report based on participation in an educational initiative carried out at a UBS in the hinterland of Paraíba. **Experience Report:** The initiative provided a learning environment for medical students, who developed communication skills, empathy, and knowledge about the challenges of breast cancer screening in the SUS. Interaction with the community reinforced the importance of health education in disease prevention. **Conclusion:** Educational campaigns are essential for the early detection of breast cancer and should be strengthened. In addition to benefiting the population, these actions contribute significantly to medical training, highlighting the need for humanized and equitable care in Primary Health Care.

**Keywords:** Breast cancer. Health campaigns. Primary care.

## RESUMEN

**Introducción:** Las campañas de salud son estrategias fundamentales para la promoción de la salud y la prevención de enfermedades, especialmente en la atención primaria de salud. El Octubre Rosa tiene como objetivo concienciar a la población sobre la importancia del diagnóstico precoz del cáncer de mama, fomentando la realización de exámenes preventivos. Sin embargo, retos como la falta de acceso a los servicios de salud y las desigualdades sociales afectan a la eficacia de estas acciones. **Objetivo:** Relatar la experiencia de estudiantes de medicina en la realización de una acción educativa sobre el cáncer de mama durante la campaña Octubre Rosa en una Unidad Básica de Salud (UBS), analizando su impacto en la concienciación de la comunidad y en la formación académica de los participantes. **Método:** Se trata de un relato de experiencia basado en la participación en una acción educativa realizada en una UBS en el sertón de Paraíba. **Relato de la experiencia:** La acción proporcionó un entorno de aprendizaje para los estudiantes de medicina, que desarrollaron habilidades comunicativas, empatía y conocimientos sobre los retos del cribado del cáncer de mama en el SUS. La interacción con la comunidad reforzó la importancia de la educación en salud para la prevención de la enfermedad. **Conclusión:** Las campañas educativas son esenciales para la detección precoz del cáncer de mama y deben reforzarse. Además de beneficiar a la población, estas acciones contribuyen significativamente a la formación médica, poniendo de manifiesto la necesidad de una atención humanizada y equitativa en la atención primaria de salud.

**Palabras clave:** Cáncer de mama. Campañas de salud. Atención primaria.



## 1 INTRODUÇÃO

A ação do Outubro Rosa busca incentivar as mulheres a realizarem exames regulares, como a mamografia, e a praticar o autoexame das mamas, podendo assim ajudar na identificação precoce de alterações. Além disso, o Outubro Rosa também tem um papel fundamental na desmistificação da doença, promovendo a solidariedade e o apoio emocional. Sendo assim, Uma Onda Rosa para a Conscientização e Prevenção do Câncer de Mama tornou-se uma maneira bem-sucedida e criativa de aumentar a conscientização e reforçar a ideia de que o rastreamento é possível (Fonseca, 2018.)

A baixa adesão ao rastreamento do câncer de mama no Brasil está fortemente ligada à falta de recursos e ao acesso limitado aos serviços de saúde (Caleffi, 2010). Em várias regiões, há escassez de equipamentos, profissionais e unidades preparadas, especialmente em áreas rurais e periféricas. Mesmo quando há conscientização, diversas mulheres enfrentam dificuldades para realizar exames tendo em vista a distância dos centros de saúde e limitações do sistema público, o que compromete ainda mais o diagnóstico precoce e impacta na mortalidade. A vista disso é notório que, apesar do aumento da conscientização e interesse público durante as campanhas do Outubro Rosa, barreiras como falta de recursos, acesso limitado a serviços de saúde e equipamentos de mamografia, e a necessidade de estratégias de prevenção mais eficazes continuam a dificultar a adesão e o impacto na redução das taxas de mortalidade por câncer de mama (Lilis novitarum *et al.*, 2022; Yedjou *et al.*, 2017).

Apesar dos avanços na conscientização, a falta de acesso a serviços de saúde, a escassez de recursos e as desigualdades sociais continuam sendo barreiras reais, que silenciam diagnósticos e atrasam cuidados. Não basta apenas informar; é preciso garantir condições para que todas as mulheres possam cuidar de si. Enquanto o acesso ao básico for privilégio de poucos, o combate ao câncer seguirá incompleto. O Outubro Rosa aumenta a conscientização pública sobre o câncer de mama, mas a guerra contra a doença está longe de terminar. (Carneiro, 2021.)

Vivenciar as desigualdades no acesso ao diagnóstico e tratamento do câncer de mama representa um marco no aprendizado dos estudantes de medicina, ao revelar a complexidade da saúde pública e a necessidade de uma atuação médica mais humana, crítica e comprometida com a equidade. Os estudantes de medicina devem aprender tanto o conhecimento científico quanto o lado humano da medicina, enfatizando a escuta, a confiança e a empatia para fornecer cuidados médicos e conforto aos pacientes (Franklin, 2024). A experiência com campanhas como o Outubro Rosa amplia não apenas o conhecimento técnico, mas desperta uma reflexão essencial: como contribuir, no futuro, para um



sistema de saúde mais justo e acessível, em que a prevenção e o cuidado cheguem de forma efetiva a todas as mulheres, independentemente de sua realidade social.

## 2 OBJETIVO

Relatar a experiência de uma ação educativa realizada na Atenção Primária à Saúde durante a campanha do Outubro Rosa, destacando seu impacto na conscientização sobre o câncer de mama e na formação acadêmica dos estudantes de medicina.

## 3 MÉTODO

Este trabalho trata-se de um relato de experiência acadêmica, baseado na participação de estudantes de medicina em uma ação educativa voltada para a conscientização e prevenção do câncer de mama, realizada no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS) durante a campanha do Outubro Rosa.

A ação ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada no sertão da Paraíba e foi desenvolvida pela equipe de saúde da família da unidade. O planejamento envolveu a definição dos temas abordados, a elaboração de materiais informativos e a organização da estrutura do evento. As atividades foram realizadas presencialmente e contaram com a participação de mulheres da comunidade atendida pela UBS.

As estratégias utilizadas na campanha incluíram:

- Palestras educativas, ministradas por estudantes e profissionais da saúde, abordando a importância da prevenção, do rastreamento e do diagnóstico precoce do câncer de mama.
- Materiais informativos, distribuídos para reforçar as orientações sobre sinais de alerta, fatores de risco e acesso aos serviços de saúde.
- Relatos de experiência, compartilhados por integrantes do grupo "Mulheres de Fé em Ação", trazendo depoimentos sobre a vivência com o câncer de mama, promovendo apoio emocional e fortalecendo a conscientização.
- Atividades interativas, como sorteios e dinâmicas, visando maior engajamento das participantes.
- Decoração temática da UBS, reforçando a identidade visual da campanha e criando um ambiente acolhedor.

Para fundamentar a discussão sobre o impacto da ação, foram utilizados artigos científicos identificados por meio da base de dados PubMed, empregando os descritores em Ciências da Saúde

(DeCS): "Campanhas de Saúde", "Câncer de Mama" e "Atenção Primária". A literatura consultada permitiu a contextualização da experiência com dados atualizados sobre a importância das campanhas educativas na promoção da saúde da mulher.

A experiência foi analisada de forma qualitativa, considerando a percepção dos estudantes sobre os desafios e aprendizados adquiridos na prática. Além disso, foram observadas as reações e o engajamento das participantes, permitindo uma reflexão sobre a efetividade da ação e os desafios para ampliar o impacto de campanhas educativas na APS.

#### 4 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Imagem 1 - Convite para a atividade



Fonte: Divulgação em rede social, 2025.

A ação ocorreu na Unidade Básica de Saúde localizada no sertão da Paraíba, onde foram realizadas palestras de conscientização sobre a importância da prevenção do câncer de mama. Para reforçar o tema, a unidade foi decorada de acordo com o Outubro Rosa. Além das palestras, a ação contou com sorteios, distribuição de brindes e materiais informativos para as usuárias, que também tiveram a oportunidade de tirar dúvidas sobre o assunto. Durante a palestra, algumas integrantes do grupo "Mulheres de Fé em Ação" compartilharam suas experiências pessoais sobre a descoberta e o

tratamento do câncer de mama, o que trouxe uma dimensão emocional à atividade, além de fortalecer a mensagem de superação e esperança. Ao final, foi oferecido um lanche, proporcionando um momento de interação e acolhimento.

**Imagem 2** - Decoração do ambiente da UBS conforme temática outubro rosa



**Fonte:** Divulgação em rede social, 2025.

O impacto da ação foi significativo. Além de proporcionar informações valiosas sobre a prevenção e o autocuidado com a saúde da mulher, a ação também contribuiu para a redução do estigma e do medo relacionados ao câncer de mama, incentivando a população a adotar práticas de prevenção e a buscar ajuda de maneira mais proativa.

**Imagem 3** - Espaço interativo para fotografias



**Fonte:** Divulgação em rede social, 2025.

**Imagem 4** - Equipe envolvida na execução da atividade



**Fonte:** Divulgação em rede social, 2025.

Como estudante de medicina foi crucial viver essa experiência para compreender de maneira mais aprofundada a importância e relevância da atenção primária, além de vivenciar a aplicação prática do conceito de prevenção, promoção em saúde e educação comunitária que é fundamental na medicina. Além disso, aprimorar minhas habilidades de comunicação, pois tive que explicar conceitos complexos de forma clara e acessível, além de interagir com a comunidade de maneira empática o que me



proporcionou uma visão mais holística da saúde, permitindo que eu entendesse não apenas os aspectos clínicos, mas também os emocionais e sociais das doenças.

## 5 CONCLUSÃO

Dessa forma, as estratégias adotadas em ações educativas, como a descrita neste trabalho, mostram um efeito positivo na promoção da prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de mama, especialmente no contexto da Atenção Primária à Saúde. As principais atividades realizadas envolveram palestras educativas para esclarecer o que é o câncer de próstata, seu diagnóstico e a importância de detectá-lo precocemente. Além disso, foram realizadas ações como a solicitação de triagem urológica, encaminhamentos para consultas médicas e odontológicas, distribuição de materiais informativos e o fortalecimento da interação com a comunidade.

A participação de estudantes de medicina em campanhas como o Novembro Azul é crucial tanto para o aprendizado acadêmico quanto para o fortalecimento da educação em saúde. Essas vivências contribuem não só para o aprimoramento de habilidades técnicas e de comunicação, mas também para uma compreensão mais profunda das desigualdades no acesso aos serviços de saúde e da importância de implementar ações mais eficazes para superar essas dificuldades.

Assim, destaca-se a importância de iniciativas educativas contínuas voltadas à conscientização das mulheres sobre o câncer de próstata. Investir nessas ações não só facilita a detecção precoce da doença, o que resulta em prognósticos mais favoráveis, mas também fortalece a conexão entre os serviços de saúde e a comunidade, promovendo um atendimento mais acessível e humanizado.



## REFERÊNCIAS

- CARNEIRO, M. M. Reflections on Pink October. **Women & Health**, v. 61, n. 10, p. 915–916, 26 nov. 2021.
- CALEFFI, M. et al. Adherence to a breast cancer screening program and its predictors in underserved women in southern Brazil. *Cancer epidemiology, biomarkers & prevention : a publication of the American Association for Cancer Research, cosponsored by the American Society of Preventive Oncology*, v. 19, n. 10, p. 2673–9, out. 2010.
- FONSECA, C. A Pink Wave for Breast Cancer Awareness and Prevention. **Journal of Global Oncology**, v. 4, n. Supplement 2, p. 124s124s, 1 out. 2018.)
- FRANKLIN, G. L. What must a medical student learn? **Postgraduate Medical Journal**, 19 nov. 2024.
- LILIS NOVITARUM et al. Barriers and Opportunities for Breast Cancer Prevention Measures. **E3S web of conferences**, v. 359, p. 06004–06004, 1 jan. 2022.
- YEDJOU, C. G. et al. Assessing the Racial and Ethnic Disparities in Breast Cancer Mortality in the United States. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 14, n. 5, 1 maio 2017.